PROCESSO N.º 00345 ANO 1973

24.774

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

DO

ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 00345

INTERESSADO: C O N D E P H A A T

PROCEDÊNCIA: CAPITAL

DATA: 23.11.1 973

REPARTIÇÃO:

N.º DE ORDEM DO PAPEL:

ASSUNTO: Solicita tombamento da igreja e residência denominada Igreja de Nossa Senhora da Escada, em GUARAREMA.

"EX-OFFICIO"

8567/69

500 - IX-972

Imp. Serv. Graf. SCET

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 345/73

Ao
Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT

Senhor Presidente,
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	23/11/73	Técnico responsável	
Posse atual da documentação	Condephaat	Setor	STA

Data Prevista para Encerramento	

Processo apensado ao processo n.º	8569/69	Processo de referência	

INTERESSADO

	Pessoa Física.		Pessoa Jurídica.	X	Poder Público.
Nome	Condephaat				
RG / CNPJ		Telef.		CEP	
Ender.		Bairro			
Mun.		UF			

LOCAL

Ender:	Aldeia de Guarulhos.		
Bairro:		N.º do contribuinte	
Município		Município cód. n.º:	

SITUAÇÃO

	Denúncia		Solicitação de regularização		Pedido de Certidão.
	Solicitação de informações	X	Pedido de tombamento		Retorno de informações (inf. Processo)
	Solicitação de aprovação		Pedido de qualificação como Estância		Outra
Outra:					

ASSUNTO

	Projeto		Informações Gerais		Cartazes/ Painéis/ Anúncios		Alteração Ambiental.
	Obra		Reforma		Diretrizes		Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	X	Tombamento		Demolição.		Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário		Mudança de Uso		Restauração		Outro (especificar abaixo)
Outro:	Ex-officio						
N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)							

OBJETO

	Área natural.		Sítio Arqueológico		Área envoltória de Edificação tombada.
X	Edificação.		Bem Móvel.		Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	Núcleo Histórico.		Patrimônio Imaterial		Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	Segmento Urbano.		Área envoltória de Área Natural tombada		Outro.

São Paulo, 25 de julho de 2001

Assinatura

CEP. 08900-000

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Folha de informação rubricada sob n.º 02

do Proc. CONDEPHAAT n.º 00345/ 73 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento da igreja e residência denominada Igreja de Nossa Senhora da Escada, em GUARAREMA.

À ASSESSORIA
distribua-se ao conselheiro proponente.
São Paulo, 26 de novembro de 1973.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO

Inscrito sob nº 85, a fls. 8v-9, do Livro do Tombo Histórico nº 1.

S. Paulo, 24-7-1974

Consultor Jurídico

Segue....., juntada.....nesta data,.....rubricada.....sob n.º.....
documento
tolha....de informação

..... em.....de.....de 19.....

(a).....

Proc. 345/73

03

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
SERVIÇO DE MUSEUS HISTÓRICOS

Senhor Presidente

Senhores Conselheiros :

À
Seção de Administração
A. e P. voltando
14 / 11 / 1973.
Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

E' o presente para requerer a abertura do processo de tombamento ex-officio, em Guararema, neste Estado, da igreja e residência denominada Igreja de Nossa Senhora da Escada, tombadas pelo Instituto do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, conforme relação oficial publicada pelo mencionado órgão federal.

Sala das sessões, 14 de novembro de 1973

Vinicio Stein Campos
Conselheiro

2.000 - IX - 2-73

3

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA ESCADA, EM GUARAREMA

Situada à margem esquerda do Rio Paraíba, na antiga Rodovia São Paulo-Rio, dista vinte quilômetros de Mogi das Cruzes, onde existiu uma aldeia indígena fundada por jesuítas, em fins do século XVII, em terras que pertenceram a Brás Cardoso.

Os índios dessa aldeia viviam da caça, pesca e plantio. Às vezes, eram escravizados pelos fazendeiros e incorporados às bandeiras, ficando reduzida a população.

A igreja foi construída em inícios do século XVIII, em honra a Nossa Senhora da Escada, a quem os índios dedicavam grande veneração. As paredes da igreja são de taipa de pilão e pau-a-pique, protegidas pelas beiradas largas dos telhados. Na fachada sobressaem a porta, as janelas do coro e as da residência, estas com guardacorpos entalados, de balaústres recortados.

Em inícios do século XVIII, os franciscanos substituíram os jesuítas na administração da aldeia, conforme ordem régia, e, em 1766, os indígenas dispersos foram congregados novamente na povoação, por iniciativa do Morgado de Mateus, então Governador da Província de São Paulo. Em 1817, os sábios alemães Von Spix e Von Martius visitaram-na, assim como o pintor austríaco Tomás Ender, que fez uma paisagem da aldeia. Em março de 1822, aí esteve também o botânico Saint-Hilaire.

É considerada monumento nacional, por se tratar de um remanescente da arquitetura religiosa dos jesuítas e documentar aquele período da nossa história colonial.

À Seção de Administração

Arquive-se.

S.E., em 26 / 7 / 1974.

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Inscrição cancelada de acordo com a decisão do Egrégio Colegiado nas reuniões de 12 e 19/01/87. (atas 741 e 742).

Ver inscrição correta no Processo SCET nº 08.569/69, fl.25. O processo é apenso a este processo SCET 00345/73.

STA

05

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

À Diretoria Técnica,

Estamos encaminhando fotografia(s) tirada(s) para a publicação PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem anexada(s) aos respectivos processos de tombamento.

Bem tombado: IGREJA N. SRA. DA ESCADA

Processo de Tombamento nº: 00345/73 - GUARAREMA

STCR, 22 de junho de 1999.

arq. Tereza C. R. E. Pereira

hist. Edna H. M. Kamide

Colaboração: arq. Caio Manoel de Oliveira Fabiano

5

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: IGREJA N.S. DA ESCADA Proc. de Tomb.: 00345 /73 Res.: 21/03/72

Obs.: Fotos de autoria de Tereza C. R. Epitácio Pereira, de 1998, a serem anexadas ao processo de tombamento.

Processo Nº 00345 de 1973 e o
" Nº 08569 de 1969

REF ao processo Nº 08569/69
Fls Nº 19 precisa renumerar porque tem duplicidade de números

6

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 345/73

FLUXOGRAMA DO PROCESSO

DATA DE REMESSA	ENVIAR PARA	RUBRICA REMETENTE	RUBRICA CONTR. PROC.
23/11	Centro de Documentação		

PROCESSO N.º 08569 ANO 1969

S.C.E.T.

24.774

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,

Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 08569

INTERESSADO: C O N D E P H A A T

PROCEDÊNCIA: CAPITAL

DATA: 31-03-69

REPARTIÇÃO:

N.º DE ORDEM DO PAPEL:

ASSUNTO: Solicita o tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em GUARAREMA.

Recapeado em 15-05-84.(WP).

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Folha nº 2

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

Autuado C.D.P.H.A.E. 31/3/69

WALLACE MARQUES
CHEFE DE SEÇÃO
PROTOCOLO

São Paulo, 31 de março de 1969

Senhora Presidente.

Proponho ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado a abertura do competente processo de tombamento da igreja de Nossa Senhora da Escada, em Guararema, procedendo-se desde logo às necessárias comunicações para preservação do imóvel.

Vinicio Stein Campos
Conselheiro-Secretário

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
REGISTRADO NA PROTOCOLO GERAL
Processo iniciado em 31/3/69
Proc. N.º 8569

Exma. Sra.
Dª Lucia Piza F.M. Falkenberg
DD. Presidente do Conselho de Defesa do
Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico
C A P I T A L

/epg.

31/3/69

8

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º

do PROCESSO n.º 8569 / 69 (a) MVPS

Folha n.º 3 N

Interessado CONSELHO DE DESPESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARTISTICO (E TURISTICO DO ESTADO

Assunto Solicita o tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em Guararema.

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado.

Em 31/3/69

WALLACE MARQUES
CHEFE DE SECÇÃO
PROTOCÓLO

10.000 - 12/68

Um templo evoca a grandeza dos primeiros tempos de S. Paulo

CONTINUAMENTE, nas cronicas do seculo XVII surge uma povoação irmã de S. Paulo, na sua rota para o mar. E' Mogi das Cruzes. Mas a a cidade hoje assim chamada foi inicialmente conhecida como Mogi Mirim. Está no mesmo paralelo das grandezas passadas e envolve-a e ilumina-a o mesmo halo de glória dos primeiros tempos piratininganos de sacrificios e renuncias. Surgiu no flanco da vila de São Paulo como sequência de um grande impulso povoador, que tinha algo de semelhante aos circulos provocados por uma pedra caida [illegible] profundas. E apesar dos dificeis meios de transporte de então era considerada terra vizinha e muito próxima. Houve até dúvidas quanto ao direito de seus moradores se administrarem a si mesmos quando pediram pelourinho. Foi preciso constatar "estarem muito apartados da vila de São Paulo", a distancia superior de seis léguas.

Desde 1608 que Gaspar Vaz, seu primeiro fundador, recebera sesmaria doada por Gaspar Conqueira, ouvidor em São Vicente. A terra ia aumentando em moradores e culturas. Elevada a vila teriam igreja e pelourinho. Com pelourinho completavam-se as aspirações máximas daqueles tempos de homens fortes. O pó das suas solas era como pólen que fecundava novos aglomerados, que se tornaram geneis de prosperas cidade no futuro.

Em 1611 era concedida a ambicionada provisão que lhe fixava limites "até Imbiacica, que é uma legua, junto de uma fazenda dos frades do Carmo, que foi de Lopo do indio como solução e com o rio Paraiba outro tanto, o mesmo para o sertão". Estava na rota da aventura. Jeronimo Leitão fez seu acampamento na Ipiaçaba, perto do Cubatão, e de lá entrando por Mogi, atacou os Tamoios do Paraiba, cita um cronista. Era no tempo, do indio como solução economica. Belchior Carneiro vai morrer "para buscar e deixar remedio a seus filhos".

Fundação

Surgira, afinal, como resultado de sua posição geográfica. O lugar, alegavam os moradores que pediam o pelourinho, é dos mais propicios para a descoberta das minas. Por alí passava o caminho para o mar, para o Cubatão e para Angra dos Reis. Muitas fazendas se tinham por ali constituido. Boigi-Mirim lhe chamou o padre João Alvares, filho e neto de conquistadores da capitania, como se gabava, informando ser Braz Cubas senhor da sesmaria que se estendia até alí, mas cujas terras não utilizara, sendo doadas a diversos moradores, entre os quais, êle, padre. E redigindo o testamento de Francisca Cardoso, esposa de Gaspar Vaz, dá informação de fecundidade daqueles tempos. A paulista fôra mãe de três filhas e oito varões, um dos quais com o nome paterno, o que deveria dar depois confusão.

Estavam a vinte leguas da vila de São Paulo e sentiam-se com força suficiente para se defenderem dos perigos que lhes podiam advir do sertão. Perdurava a inquietação resultante do atrito com o gentio. Os indios Morononis queixavam-se que os moradores de Sao Paulo os oprimiam, roubando-lhes os filhos e as filhas contra sua vontade. Os que moravam ao longo do Anhembi eram presos como escravos. Os indios informavam que queriam paz. E a gente mais prudente receava que se continuassem a atormentá-los poderiam revoltar-se juntando-se aos indios bravos que rondavam pelas imediações. E o caminho para os sertões do centro passava por S. Miguel, Itaquaquecetuba onde estavam aldeados numerosos selvicolas.

Recebida afinal a provisão solicitada, como Mogi-Mirim se ficou chamando até que um dia foram fixadas cruzes nos seus limites com São Paulo. E essas lhe alteraram o nome.

Cresceu. O café deu-lhe prosperidade. Teve grande prestigio politico e força economica, a ponto de determinar o traçado da Central do Brasil, afastando os trilhos do vale que seria depois usado pela rodovia Presidente Dutra como o caminho mais curto e mais racional. E porque a ferrovia passara por ali primeiro, tambem por lá obedientemente seguiu a antiga estrada do Rio, coleando através de acidentada topografia, depois de tangenciar S. Miguel e Itaquera. Era ainda a obediencia da tecnica à tradição. A rota do tropeiro impunha a trilha ao pneumatico.

Interior do velho templo secular, que ficava à margem dos grandes caminhos.

A Escada

Dessas grandezas antigas a fama apenas restou na ainda é possivel encontrar memoria das gentes. Mas vestigios do impulso criador que animava os paulistas do século XVII e os levava a fundar cidades como hoje se organizam fazendas. No quilometro 79 da velha estrada do Rio, uma seta indica à direita: "Escada". Está ali uma expressão de uma opulencia antiga, cujos restos perduraram até hoje e é uma das maiores reliquias de Mogi. Ali existiu um nucleo prospero cujos moradores um dia desertaram. Casas térreas, de largos beirais, paredes de taipa, revelando séculos de existencia. E ao centro uma igreja que se desmantela, de paredes de taipa e pau-a-pique, tendo no portal a data da construção: 1652. Quarenta anos depois de recebida a provisão fundadora de Mogi, chegava ali Braz Cardoso, vindo de Portugal, casado com a paulista Francisca da Costa, estabelecendo-se em local onde existia um aldeamento de indios. Não demorou a ter inicio a construção de uma igreja que teve como padroeira Nossa Senhora da Escada. Ficava-lhe o rio Paraiba proximo, como estrada rolante para o sertão e a garantia da sua piscosidade para a alimentação dos moradores. Estava no caminho das minas dos Cataguazes, ou seja, na rota da aventura. E tudo foi grandeza a partir de então. Crescia o nucleo e a prosperidade dos moradores. Um século não tinha passado e estabelecia-se por ali a ligação entre São Paulo, já enriquecida pelo ouro, e o Rio de Janeiro, em crescente expansão. Houve festa quando por ali passou o primeiro correio terrestre. Era a vida que ganhava segurança, os sertões que se povoavam, os homens que enriqueciam, os antigos perigos que se afastavam. Nossa Senhora da Escada ganhava em importancia. Era elevada a freguesia. E tudo por ali crescia quando a estrada de ferro deu importancia a Guararema e os antigos moradores acharam melhor para ali mudar-se. Entrou o frio do abandono no proprio templo. Era o fim. Só tinham permanecido fiéis os mais antigos que a morte ia levando. Morreu em 1890 José de Santa Barbara, o ultimo capelão. Ficou enterrado defronte do altar-mor. Era o fim. Entrava a chuva pelo telhado. Ao lado ficava um velho convento, como testemunho [illegible] grandeza que se apagara. Representava também uma recriminação a tanto abandono. O Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional interditou, em 1946, a igreja e o convento para conveniente restauração.

Imagens paulistas de seiscentos. São de simplicidade lirica.

Pausa

Seguiram-se anos de pausa e expectativa, enquanto o tempo ia prosseguindo sua implacavel tarefa de destruição. Silenciara o sino na velha torre que uma sacudidela mais forte ameaçava derrubar. No altar-mor não tremulava mais a chama das velas nem se abria o missal sobre a toalha rendada. Os paramentos tinham sido arrecadados pela Curia que levara os objetos de arte em prata que a piedade antiga dedicara ao culto. Para o museu do arcebispo foram dois calices, uma cruz, três coroas de prata, três resplendores, e uma arca de madeira entalhada, movel muito antiga e de apreciavel valor. Na sacristia ficou velho armario. O eco encheu o convento abandonado, de celas vazias, onde, às vezes crianças entravam ao sairem da escola que funcionava num canto do prédio antigo. Na igreja, o velho pulpito tornou-se apenas uma saliencia evocativa para a qual olhava a imagem esquecida de N. S. da Escada, nome que encontra explicação nos degraus rusticos que dão acesso à pequena colina, cortados na terra da encosta e mantidos por pequenos troncos roliços, que evitavam a erosão.

E era tudo o que restava, à espera de conservação para uma expressão de fé que estava ruindo. Porque há duas espécies de fé: a pomposa, entre ressonancias sacras de orgão, nuvens de incenso e crepitar de velas em castiçais de prata, e que exige assiduidade, e a fé nomade, humilde, que acende velas ao vento. A ultima é que por lá ficara enquanto ameaçava amontoar-se no chão o resto de um grande templo que fizera três séculos.

Fachada da Igreja de Nossa Senhora da Escada, depois de res- taurada.

A restauração

Já uma parte do telhado desabara quando chegou verba para as obras de restauração e o Serviço de Patrimonio Historico Artistico Nacional pode agir. Foram escoradas as partes que ameaçavam desabamento imediato. E os trabalhos tiveram inicio. Ao cabo de um ano haviam terminado. A torre ao lado foi excluida, por ser considerada enxerto relativamente moderno. Um desenho do começo do século passado representava a igreja e convento sem a torre. O templo foi restituido à pureza primitiva e conservado o rico oratorio [illegible] herança de Braz Cardoso, transferido para o templo mal este ficou terminado. E assim se deteve, quase que miraculosamente, antes que se transformasse num amontoado de escombros o que foi recebido como preciosa ruina.

BONGOTTI
M. R.
IND. BRAS.

A MAIOR E MAIS MODERNA FABRICA DE RADIADORES
E COLMEIAS DA AMERICA DO SUL
AUTOMÓVEIS - CAMINHÕES - UTILITÁRIOS
- TRATORES MOTORES ESTACIONÁRIOS, ETC.

BONGOTTI S. A.
IND. E COM. DE RADIADORES
Rua do Bosque, 1362 — (Barra Funda)
Fones: 51-2055 - 51-4154 - 51-0901 - 51-4094

HÁ 410 ANOS,

precisamente, fundava-se, no planalto de Piratininga, a cidade de São Paulo. Daquele dia em diante, até hoje, nunca São Paulo esmoreceu, no seu gigntesco esfôrço em prol do progresso e da civilização. E assim, para sempre, São Paulo prosseguirá, sem dúvida alguma, nesse mesmo impulso criador de riquezas.

E porque, há já quase três quartos de século, muito se orgulha de fazer parte integrante dêsse majestoso conjunto, vivo e sadio, que é São Paulo, aqui consigna, ao povo bandeirante, dinâmico e infatigável, a sua mais calorosa e mais entusiástica saudação, a

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

- Industria Brasileira de Bebidas e Conexos -

CASA RADIO LUZ LTDA.
Materiais elétricos e válvulas para industrias
HA MAIS DE 35 ANOS SERVINDO SAO PAULO.
CONGRATULA-SE PELA PASSAGEM DO 410.º ANIVERSARIO
DA CIDADE QUE MAIS CRESCE NO MUNDO.
RUA SÃO BENTO, 540
FONES: 32-5885 E 32-35000 — CX. POSTAL, 915
ENDEREÇO TELEGRAFICO: "RADIOLUZ"
SAO PAULO

Congratulações à
São Paulo, pelos seus
410 anos de existência,
Pinceis TIGRE

Às portas da cidade de 410 anos o dominio que foi de Bueno da Veiga

NO dia 15 de agosto realiza-se em Bom Sucesso, uma romaria que é das mais antigas e maiores das proximidades da Capital. Verifica-se afluencia de verdadeira multidão, cumprem-se velhas promessas com muita devoção e entusiasmo. Ora não há muitos anos ainda Bom Sucesso era praça forte da bôca do sertão. Em volta, estendia-se uma solidão ondulada, formada de morros. Distava trinta quilometros mais ou menos do largo da Sé. Ali a vida conservara, imutável, a serenidade antiga, os costumes eram os mesmos de dois séculos passados e nos casos de aflição Nossa Senhora atendia e valia a toda a gente. Salvava o boi doente, a pessoa mordida de cobra, acudia à parturiente no parto dificil, exercendo as vezes do veterinário, do médico e da parteira ausentes. A fé supria as lacunas de assistencia naqueles lares dispersos, alumiados pelas lamparinas fumarentas de querosene. Depois, a rodovia Presidente Dutra cortou a direito pelo sertão antigo e Bom Sucesso ficou, assim, a pouca distancia do asfalto e tangenciando o perigo das grandes velocidades. Nossa Senhora não perdeu, no entanto, o antigo prestigio. Prova-o

o fato de continuarem os milagres e de se ver na sacristia, entre montanhas de promessas, uma radiografia de doente curado de molestia pertinaz, com a devotissima explicação "Estava doente e desenganado como o prova a radiografia tirada com especialista da cidade. Recorri a Nossa Senhora de Bom Sucesso e recebi a graça. Estou curado".

A estrada não prejudicou a fé. Deu-lhe mais valor. Autenticou-a. Os milagres passaram a ser comprovados com radiografias o que demonstra, por sua vez, a cooperação do progresso às coisas de Deus. Essa povoação mal conhecida, pouco à frente de São Miguel Paulista, está na zona cortada pelos caminhos das antigas penetrações, e onde se encontram multiplos vestigios das populações indigenas, quando ali viviam arranchados milhares de indios em aldeamentos dirigidos por jesuitas.

Bom sucesso

A Igreja é grande e velha. A povoação, no entanto, de ano para ano diminuia, antes da estrada. Verificava-se uma regressão progressiva: aumentavam as ruinas. As casas eram pintadas dêsse côr-de-rosa caipira que sugere um verso lirico. No alto de um morro dilatava-se o cemiterio com portão de ferro trabalhado, jazigos de marmore de familias ilustres que tinham desaparecido ou mudado há muito. Dois emporios de diminuto movimento, gente que passava uma vez por outra, em cavalos magros devido à deficiencia de pastos, constituidos em sua maioria de "barba-de-bode", esse capim sem proteinas, que é apenas celulose e serve para enchimento de colchões penitenciários. O cavaleiro descalço, polegar enfiado no estribo, bamboleando o corpo. Roupa de algodão em pleno inverno, camisa desabotoada, chapéu de aba larga.

Aquele era o nucleo. Em volta havia, no entanto, muita gente dispersa pelas fraldas da Serra da Cantareira. E embora fique pertissimo da Capital em pouco à frente está uma reentrancia da fronteira de Minas. Cada qual vive na sua casa perdida pela serra, mas no dia 15 de agosto todos convergem ao antigo nucleo, para pagarem promessa, terem um pouco de alegria e convivio. A serra proxima despovoa-se. Em troca, o nucleo regurgita. Chega gente de todo o lado, dorme de qualquer forma, até à beira dos caminhos em tendas armadas com couros sêcos de animais. Cônegos da Capital vão ali celebrar a missa solene da festa. No altar-mór crescem os donativos em dinheiro. Chegam a formar-se elevados montes de notas. E depois da missa, sai da igreja grande procissão. Mas antes desse final pomposo há noites festivas, de muita animação, com banda de musica no coreto, fogos e iluminação.

Depois da festa volta a quietude, a monotonia. Com novembro começam as chuvas. A estrada fica dificil, a povoação cada vez mais isolada. Foi assim durante muito tempo. Por isso se deparavam, por vezes, cenas estranhas que pareciam saidas de telas de museu. A propria paisagem torna-se uma especie de tela antiga quando a população local passa, com seus cargueiros dispostos em fila, como as tropas de antanho. Gente que morre naquelas redondezas é conduzida ao cemiterio em uma rêde, bamboleando ao passo cadenciado dos homens que carregam o cadaver. Os acompanhantes vão-se revezando na sua obra meritoria e funebre com que prestam a ultima, sincera e realmente util homenagem ao defunto. Desde a vida à morte foram os velhos e respeitados habitos conservados com integral fidelidade ao passado.

Em agosto realiza-se concorrida romaria. E uma das mais importantes dos arrabaldes paulistanos.

Ruinas do passado

Tudo aquilo constitui vasta e esparramada evocação. Há ruinas veneraveis e dispersas. Paredes de taipas de solidas construções de outrora, cercadas de jabuticabeiras enormes, cujas copas se entrelaçam a muitos metros do solo, revelando seculos de existencia e mão do homem no seu alinhamento geometrico e perfeito. A avenida de que servia de marcação lateral há muito foi recuperada pelo mato. O nome de Lavras dado ao ribeirão que corre perto evoca as antigas minerações. Há grandes covas de pesquisas do passado. E ainda atualmente as aguas carregam finissimas palhetas de ouro. Ficou a noticia apenas das minerações dos tempos dos indios aldeados, e que eram muitos.

Até bem perto estende-se a imensa varzea do Tietê e aquela por onde serpeia seu afluente Baquerivu, zona onde houve grandes atividades pastoricias e ficava a dilatada fazenda de Amador Bueno da Veiga, que tinha quinhentos indios para servi-lo e muito maior numero de cabeças de gado para enriquecê-lo. O padre Belchior de Pontes chegou a visitá-lo por vezes diversas e a descrever o que era a prosperidade daquele paulista ilustre, quando o pio sacerdote andava nas suas continuas peregrinações pelos nucleos indigenas de que pastoreava as almas. Itaquaquecetuba, logo à frente, apresentava-se como um dos maiores nucleos de indios aldeados. O padre Belchior de Pontes ia invariavelmente na quaresma visitar Amador Bueno para cuidar de seus indios "na propria lingua deles". Havia então ali muita gente e gado. Atualmente, nem mais se encontram as ruinas dessa desaparecida Troia. Talvez com ligação com essa grandeza perdida existe um caminho antigo, uns quilometros à frente da cidade de Guarulhos, conhecida como estrada do Palacio. Nenhuma construção que justifique tal nome se encontra por perto. E' via de acesso atualmente a olarias, unica atividade lucrativa e dispersa que perdurou e cresceu até.

A rodovia Presidente Dutra introduziu alterações na parte que tangencia. Linhas de onibus surgiram onde raramente passavam veiculos porque eram pessimas as estradas e hostil a topografia do terreno. Só tropeiros estabeleciam, então, a ligação regular com os centros de abastecimento, o mais proximo dos quais era Guarulhos. A Capital figurava apenas com fundo decorativo, servindo de painel à espraiada desolação. Muita gente crescia e morria sem ter conhecido São Paulo, considerada excessivamente distante devido à dificuldade de condução. Embora pareça estranho compreende o fato quem já experimentou percorrer quarenta quilometros, não nos macios assentos de um carro moderno, mas a pé ou gingando no lombo de um cavalo magro, quase funereo, como saido das paginas do Apocalipse para interpretar uma tentativa pacifica de condução anacronica nos tempos hodiernos.

Bom Sucesso era há cem anos bôca de sertão. Hoje, fica a trinta quilometros do largo da Sé. A imagem de Nossa Senhora é considerada muito milagrosa. Em volta ainda existem léguas de solidão.

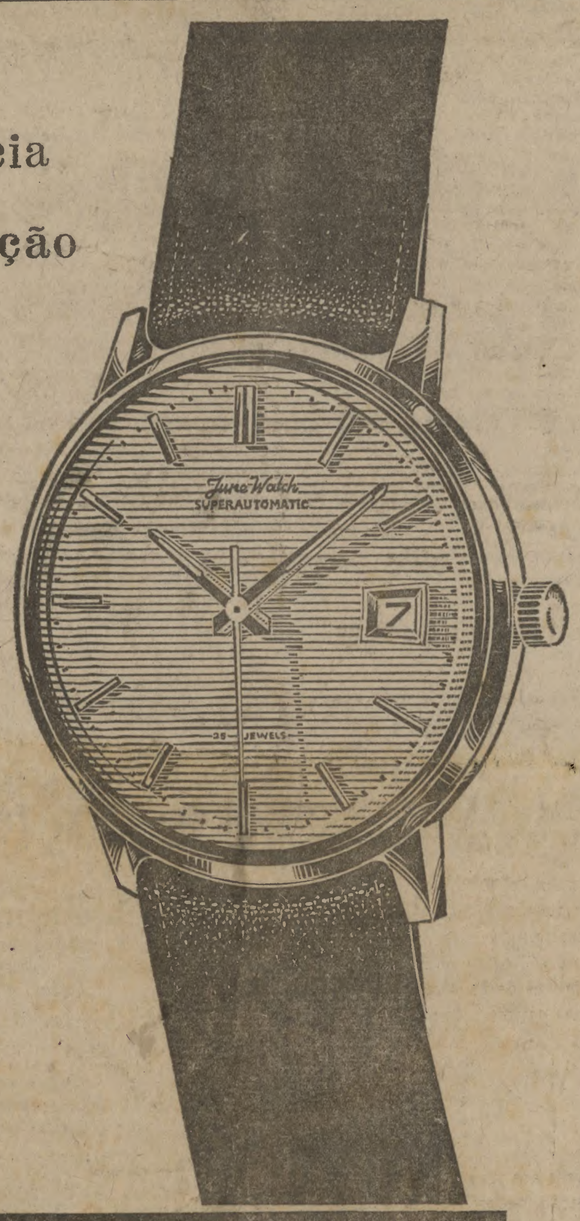
CIMENTO SANTA RITA S. A.

associa-se ao público com que o povo paulista comemora o 410.º aniversário da fundação de São Paulo

SEDE:
Rua Pedro Américo, 68 - 8.o
Tel.: 37-3571 - End. Tel.: "Cimenrita"
SÃO PAULO — BRASIL
INSCRIÇÃO 320.787

FABRICA:
ITAPEVI — EST. DE S. PAULO
Parada 40 - E. F. S.
INSCRIÇÃO 1.102

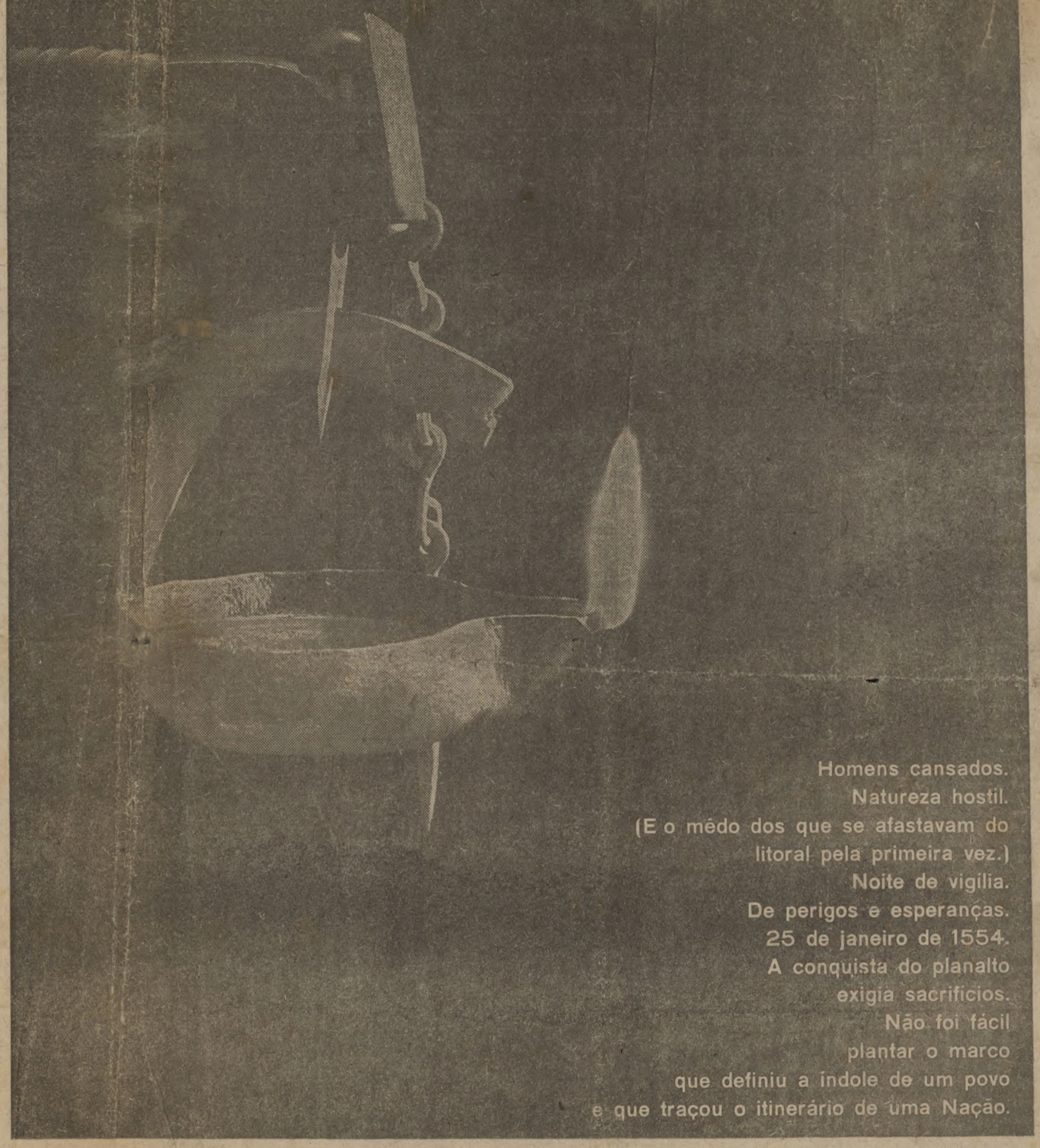
precisão
elegância
distinção



JunoWatch
Swiss Made

nas boas casas do ramo

A PRIMEIRA NOITE DA CIDADE



Homens cansados.
Natureza hostil.
(E o médo dos que se afastavam do
litoral pela primeira vez.)
Noite de vigilia.
De perigos e esperanças.
25 de janeiro de 1554.
A conquista do planalto
exigia sacrificios.
Não foi fácil
plantar o marco
que definiu a indole de um povo
e que traçou o itinerário de uma Nação.

Homenagem da PIRELLI a São Paulo no 410.º aniversário de sua fundação.

5

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTISTICO E TURISTICO DO ESTADO.
Av. Paulista, 326 - 3º andar - sala 31.

São Paulo, 16 de janeiro de 1 969

Of.Nº 6/69

Senhor Prefeito:

Tendo o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado acolhido proposta do Conselheiro Vinício Stein Campos e iniciado o processo de tombamento do imóvel Igreja Nossa Senhora da Escada, em Guararema, nos têrmos dos artigos 127 e 128 da Constituição do Estado, combinado com o disposto na lei estadual 10.247, de 22.10.1968, solicitamos as providências dessa administração no sentido de assegurar-se a integridade dêsse imóvel, que deverá ser preservado e defendido contra qualquer dano, mutilação ou obras que os modifiquem, ou possam colocar em risco sua estrutura, em desacôrdo com as prescrições legais que regem a espécie.

Na expectativa de contar com a patriótica colaboração dessa Prefeitura em capítulo de tão relevante interêsse nacional, reiteramos-lhe as expressões de nosso alto e distinto aprêço.

Atenciosamente,

Lucia Piza F.M. Falkenberg
Presidente

Vinício Stein Campos
Secretário

Exmº.Sr.
Prefeito Municipal de
G U A R A R E M A - SP

11

6

DE DEFESA DO PATRIMONIO HISTORIO,ARTISTICO E TURISTICO

São Paulo, 27 de agosto de 1 969

Of.nº 155/69

Prezado Senhor :

Solicito por meio dêste, uma viatura para o próximo dia 29(vinte nove), às 8 horas da manhã, com destino a Guararema e Mogí das Cruzes) para fazer vistorias , saindo da Rua Piauí, nº 800 (9º andar), residência da Presidente deste Conselho.

Atenciosamente,

LUCIA PIZA F.M.FALKENBERG
Presidente

Exmº Senhor
Dr. Walter Lobo
DD. Chefe do Gabine
Secretaria de Cultura,Esportes e Turismo
Capital

12

7

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º

do Processo n.º 8569/69 (a)

Interessado CONDEPHAAT

Assunto IGREJA N. S. ESCADA - GUARAREMA

1º

NDEPHAAT

2º

DEPHAAT

3º

DEPHAAT

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 8

do Processo n.º 8569/69 (a)

Interessado

Assunto

PARTE INTERNA

4.º

CONDEPHA

ESCADA

5.º

CONDEPHA

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 9

do Arquivo n.º 8569 / 69 (a)

Interessado Conde Phaat

Assunto Igreja N. S. Escada

6.º

CONDEPHAAT

7.º

CONDEPHAAT

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 10

do Processo n.º 569/69 (a)

Interessado Condephaat

Assunto Igreja N.S. da Escada

8:0

CONDEPHAAT

9:0

CONDEPHAAT

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 11

do Procurador n.º 8569/69 (a)

Interessado Condephaat

Assunto Igreja N. S. da Escada

24 — O ESTADO DE S. PAULO

14/10/69

Furtos de imagens

Grave denuncia acaba de fazer o bispo de Mogi das Cruzes, dom Paulo Rolim Loureiro, a respeito do sistematico desaparecimento de imagens sacras das igrejas do Vale do Paraiba. É assunto que diz respeito à defesa do patrimonio historico e artistico da Nação e que deveria por isso mesmo merecer os melhores cuidados das autoridades, tanto as eclesiasticas como as civis e militares, mesmo porque não se trata, nesta eventualidade, de um caso isolado.

Segundo o denunciante, são numerosas as igrejas do Vale do Paraiba que têm sofrido prejuizos em decorrencia dos furtos de imagens e reliquias, as quais são em seguida adquiridas por colecionadores particulares, sem que estes denotem o mais leve escrupulo em realizar tais operações. Adianta-se mesmo que existem em São Paulo certos centros e lojas de antiguidades que funcionam como receptadores para a maioria dos objetos furtados. Chega-se até a sugerir que haveria agentes dessas casas de antiguidades agindo nas ocasiões de ausencia temporaria dos sacerdotes para realizar a substituição de peças antigas e valiosas por outras que são meras contrafações. Na Matriz de Ibiritiba-Mirim, por exemplo, um desses agentes conseguiu subtrair precioso crucifixo de prata, autentica reliquia, deixando em seu lugar uma peça feita de material de baixo valor. Uma das grandes vitimas desses individuos inescrupulosos é a igreja de Nossa Senhora da Escada, das mais tradicionais de São Paulo e muito estreitamente ligada á historia da Capital.

Sabe-se, no entanto, que o bispo Rolim Loureiro está já de posse de uma lista de suspeitos, circunstancia que facilitará a tarefa da Policia no sentido de identificar os espertalhões. Temos dito em face de casos semelhantes que a ação da Policia é insuficiente para pôr um cobro a tais façanhas. Impunha-se uma decidida cooperação da Policia Militar e mesmo do Exercito, com a colaboração esclarecedora da Divisão do Patrimonio Historico e Artistico Nacional. Este orgão tem tido cerceada sua ação de defesa do acervo cultural brasileiro em razão dos cortes de verbas que vem sofrendo desde há muitos anos e ainda da insuficiencia de recursos postos à sua disposição, tanto em aparelhamento tecnico como em elemento humano. Tais deficiencias já não se compreendem nesta fase em que o governo da União tanto se empenha em desenvolver a cultura, o civismo e o turismo, tendo mesmo criado um orgão especial para este fim. Não será, entretanto, com o progressivo desfalque de nosso patrimonio historico e cultural que o turismo ganhará o estimulo de que necessita.

Imagem furtada em Guararema

Do correspondente em São Sebastião

Desapareceu há alguns dias preciosa imagem da secular igreja de N. Sa. da Escada, de Guararema, admitindo-se que essa e muitas outras roubadas de templos de Minas Gerais estão sendo vendidas no Exterior, a preços que variam de 100 a 600 cruzeiros novos. A igreja de N. Sa. da Escada faz parte do Patrimonio Historico do Estado, mas nenhuma conservação tem recebido do orgão responsavel. Nas dependencias do templo diversos objetos e imagens antigas encontram-se no mais completo abandono.

A qualquer momento, outros roubos poderão ocorrer na igreja de N. Sa. da Escada, acabando de uma vez com o pouco que lhe resta de reliquias. O estado geral da igreja é desolador: goteiras em todos os comodos, chaves quebradas, reboco caido, além de outras coisas que comprovam o abandono a que está entregue. Algumas dependencias da igreja estão abarrotadas de camas, colchões e lixo deixados por devotos que ali vão, em busca de retiro espiritual.

CONDEPHAAT

26/1/69

17

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

fôlha de informação rubricada sob n.º 12

do _____ n.º _____ / _____ (a) _____

Interessado

Assunto

10º

CONDEPHAAT

11º

CONDEPHAAT

12º

CONDEPHAAT

13

Exma.Sra.D.LUCIA PISA F.M.FALKENBERG
DD.Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,Artistico e Turistico do Estado
Avenida Paulista, 326 - 9º andar.
C A P I T A L

O infra assinado, que por vários anos teve a seu cargo a zeladoria do monumento histórico da **FREGUEZIA DA ESCADA**, em **GUARAREMA**, **Igreja e Convento coloniais**, mas não desejando continuar no desempenho dessa função, vem mui respeitosamente fazer entrega a V.Excia. da chave da aludida Igreja, para as providências cabíveis junto de quem de direito.

Com as saudações muito atenciosas,

Freguezia da Escada-GUARAREMA-SP

Em 4 de agôsto de 1.969.

Salvador Lemes Cardoso

Salvador Lemes Cardoso

19

GABINETE DO BISPO DIOCESANO
MOGI DAS CRUZES
Fones: 2672 - 2052 — C. P. 400
Estado de São Paulo

10 de Novembro de 1969.

Exma. Sra.
D. Lucia Pizza Figueira de Mello Falkenberg.

Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a 8 de Agosto deste ano avisaram-me que as chaves da Igreja e Convento da Freguesia da Escada, de Guararema, neste bispado, foram entregues à pessoa enviada por V. Exa., tendo esta deixado recibo com a sua assinatura.

Ocorre que a partir daquela data os fiéis daquela Freguesia ficaram sem missa e funções religiosas na Capela.

Rogo, pois, a V. Exa., na qualidade de bispo da diocese, que me mande devolver aquelas chaves a fim de tomar providências, pelo nosso Vigário, em defesa daquele patrimonio eclesiastico. Atenciosamente agradecido

+ Dom Paulo Rolim Loreiro.

DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Paróquia de Nossa Senhora da Escada e S. Benedito

GUARAREMA

Procurar p.f.
5 chaves da Igreja
da Freguesia da Escada
no
Instituto Historico e Geografico
Rua Benjamim Constant
falar com
Dr. Aureliano Leite
ou D.ª Lúcia Falkenberg

foram entregues pelo Snr. Salvador
da Freguesia

pedido de Dom Paulo e
Padre Comélio van Amerongen
Vigario de Guararema!-

Recebi schaeffer que pertence a
Igreja da Freguesia da Estrela,
que será entregue ao Barcelo
Bonnelin vigário.

S. Paulo 25 maio 1969
João Batista Cardoso

1652

16

FESTA EM LOUVOR A NOSSA SENHORA DA ESCADA

no dia 5 de abril de 1970

FREGUESIA DA ESCADA - GUARAREMA

PROGRAMA

14,00 horas - LEVANTAMENTO DO MASTRO

15,00 horas - MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

16,00 horas - PROCISSÃO

Após êstes haverá brincadeiras para as criançadas como: PAU-DE-CEBO e QUEBRA POTE.

Os festejos serão abrilhantados com a banda

LEILÃO EM BENEFÍCIO DA IGREJA
Os festeiros pedem e agradecem sua prenda

DURANTE A FESTA SERÁ SERVIDO CAFÉ AO POVO

OS FESTEIROS SÃO:

João Rodrigues do Nascimento
Faustino Rodrigues do Nascimento
Francelisa Rodrigues do Nascimento
Neide Costa Queiróz

CAPITÃO DO MASTRO: Nadirio Moreira da Silva
ALFERES DA BANDEIRA: Luciano Rodrigues

Oferta do Lions Clube de Guararema

22

À ASSESSORIA

para estudar e relatar.
em 23/05/72.

RUY DE ARENTIO MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO

Segue fls nº 17
S.A, em 23/V/72

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

folha de informação rubricada sob n.º 17

n.º processo nº do 8569/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT
Interessado Solicita o tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em Guararema.

Informação AG-47/72

Senhor Secretário-Executivo

Em cumprimento ao respeitável despacho de fls. 16-v o que se pode ressaltar é o seguinte:

1.- por proposta do Conselheiro - professor Vinício Stein Campos, de 31 de março de 1969, foi aberto o presente processo visando o estudo do tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em Guararema.

2.- Do processo constam documentos fotográficos que focam o exterior e o interior do imóvel, - após feita a restauração pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e um artigo ocupando uma página inteira do jornal "Diário da Noite" sob a epígrafe "Um templo-evoca a grandeza dos primeiros tempos de São Paulo".

3.- Considerando que a Igreja de Nossa Senhora da Escada ter sido tombada e restaurada pelo - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN- a medida que se impõe, "data venia", da responsabilidade do CONDEPHAAT, é a inscrição do tombamento no livro competente, precedida da necessária obtenção, junto ao órgão federal, da correspondente certidão.

4.- É o que me cumpria informar, - s.m.j.

AG., em 23 de maio de 1 972.

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

23

Segue ——, juntada —— nesta data, ——— documento rubricad a sob n.º 18
fôlha —— de informação
J.A., em 29 de Janeiro de 1972
(a) ———

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

folha de informação rubricada sob n.º 18

n.º processo nº / do 8569/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT

Interessado Solicita o tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em Guararema.

Informação SE-86/72

I

Ao Egrégio Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado.

II

De acordo com o parecer da Assessoria do Gabinete da Secretaria.

S.E., em 23 de maio de 1 972.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretario Executivo

24

Ao E. Conselho Deliberativo

para exame e decisão.

S.E., em 24/ 05 / 1972.

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Segue——, juntada—— nesta data,—— documento rubricada sob n.º 19
fôlha—— de informação
S.A., em 24 de maio de 1972
(a)

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

folha de informação rubricada sob n.º 19

n.º processo nº / do 8569/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT

Interessado Solicita o tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em Guararema.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 114 DA SESSÃO DE 24.05.1 972

O E.Conselho Deliberativo aprovou a proposta da Secretaria-Executiva constante de fls.18.

SE., em 24/maio/1 972.

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

25

São Paulo, 24 de maio de 1972.

Ofício SE-66/72

Senhor Chefe

Tenho a honra de solicitar a Vossa Senhoria a remessa do inteiro teor de inscrição no Livro do Tombo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN -, do tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em Guararema.

O documento solicitado visa instruir o processo nº 8569/69, desta Secretaria.

Agradecendo as providências que houver por bem tomar, aproveito a oportunidade para renovar os protestos de estima e consideração.

RUY DE AZEVEDO MARQUES
Secretário-Executivo

Ilmo. Sr.
Professor LUIZ SAIA
Dignissimo Chefe do 4º Distrito do
Instituto do Patrimônio Histórico e
Artístico Nacional - IPHAN -
Rua Baronesa de Itu, 639
C A P I T A L

20

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-4º Distrito

Of. nº 105/72

São Paulo Em 19 de junho de 1972

Do Senhor Chefe do 4º Distrito do IPHAN

Ao Senhor Secretário-Executivo do CONDEPHAAT

Assunto : Of. nº SE-66/72- certidão.

À Seção de Administração
para anexar ao processo respectivo, voltando em seguida.

S.E., em 22/ 06 / 1972

Ruy S. Azevedo Marques
Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Senhor Secretário-Executivo.

Em atenção ao vosso ofício de nº SE-66/72, encaminho a V.S. a anexa certidão de inteiro têor do tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em Guararema, Estado de São Paulo.

Atenciosamente

Luis Saia
Chefe do 4º Distrito do
IPHAN

Ao Exmo.Sr. Dr. Ruy de Azevedo Marques
DD. Secretário-Executivo do CONDEPHAAT
Av. Paulista nº 326
São Paulo.

27

21

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

CERTIDÃO

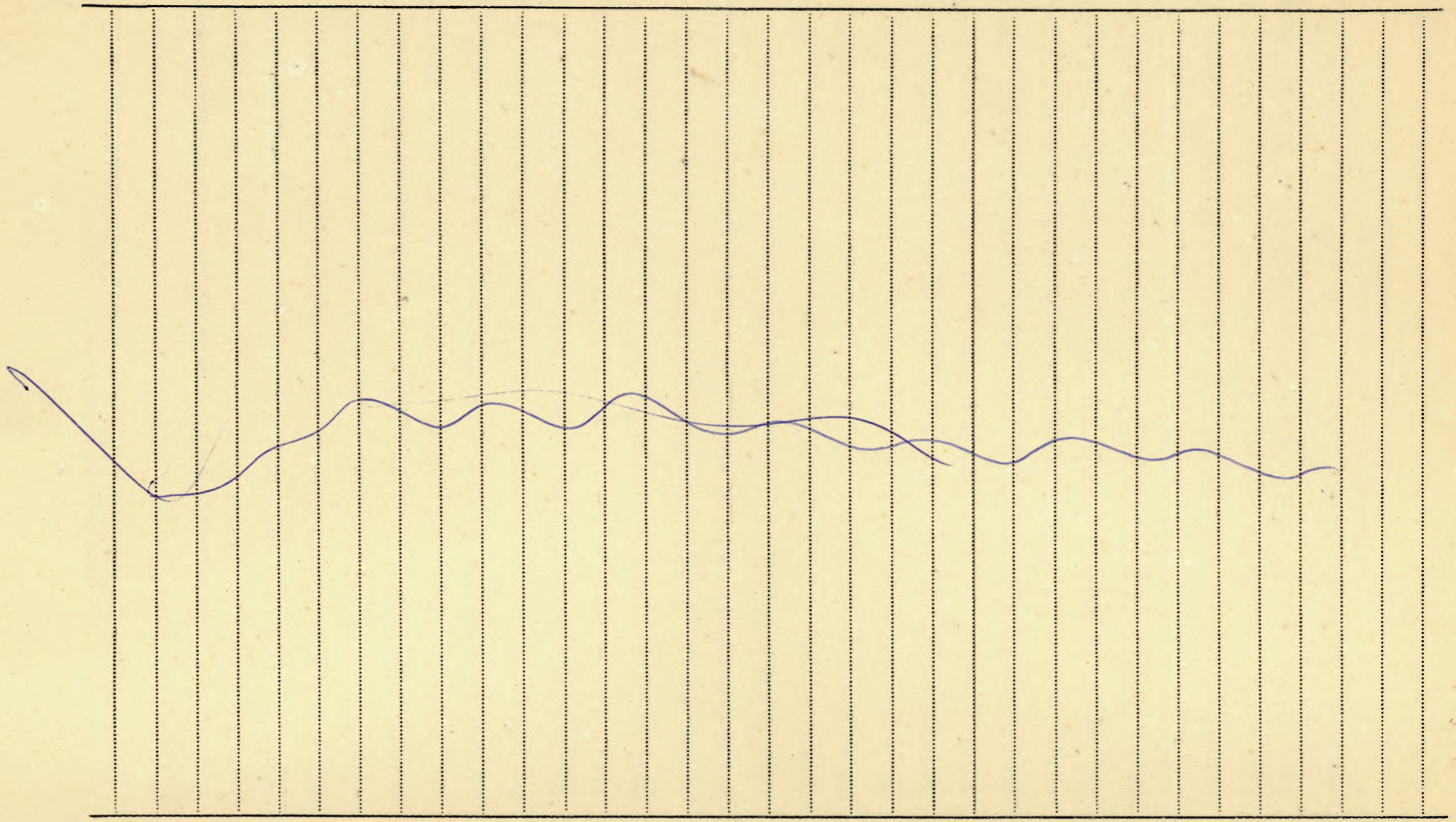
Em cumprimento ~~ao despacho exarado no requerimento~~ à determinação do Senhor Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, C E R T I F I C O que, revendo o / Livro do Tombo número dois (Histórico), instituído pelo Decreto-lei número vinte, de 30 de novembro de mil novecentos e trinta e sete, dele consta a fôlhas vinte e cinco, o seguinte: "Número de inscrição: cento e cinqüenta; Obra: Igreja de Nossa Senhora/ da Escada; Natureza da obra: Arquitetura Religiosa; Situação: / Município de Guararema, Estado de São Paulo; Proprietária: Mitra Arquidiocesana de São Paulo; Processo: número duzentos e / vinte e um - traço - T - traço mil novecentos e trinta e nove ; Caráter do Tombamento: anuência; Data da inscrição: vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e quarenta e um". C E R T I - F I C O outrossim que, revendo o Livro do Tombo número três // (das Belas Artes), instituído pelo Decreto-lei número vinte e/ cinco, de trinta de novembro de mil novecentos e trinta e sete, dele consta o seguinte a fôlhas cinqüenta, o seguinte: "Número/ de inscrição: duzentos e noventa e dois; Obra: Igreja de Nossa/ Senhora da Escada; Natureza da obra: Arquitetura Religiosa; Situação: Município de Guararema, Estado de São Paulo; Proprietária: Mitra Arquidiocesana de São Paulo; Processo: número duzentos e vinte e um traço T traço mil novecentos e trinta e nove ; Caráter do tombamento: anuência; Data da inscrição: vinte e cinco de janeiro de mil novecentos e quarenta e um." E por ser verdade, eu, Edson de Britto Maia, Arquivista nível sete, lavrei a presente Certidão que vai por mim datada e assinada e visada // pelo doutor Renato de Azevedo Duarte Soeiro, Diretor do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1972. Edson de Britto Maia ////////////

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
VISTO

DIRETOR

28

22/(a)



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

folha de informação rubricada sob n.º 23

n.º processo nº / do 8569/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT

Interessado Solicita o tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em Guararema.

Providenciada(o) junto de dos documento(s) contante(s) de Fls. n.os 20/22 e encaminhado(s) a(o) Sr. Secretário Executivo em 22/06/72.

SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
CHEFE

Ao E. Conselho Deliberativo

para ser encaminhado ao Sr. Secretário do Conselho para o registro no Livro próprio.

S.E., em 22/ 06 / 1972

Ruy S. Bravo Marques

Ruy de Arevedo Marques
Secretário Executivo

30

Segue ____, juntada ____ nesta data, ____ documento rubricad ____ sob n.º 24

fôlha ___ de informação

S A. em 26 de 6 de 1972

(a) M. A. Moraes

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

folha de informação rubricada sob n.º 24

n.º processo nº do 8569/69 (a)

Assunto CONDEPHAAT

Interessado Solicita o tombamento da Igreja de Nossa Senhora da Escada, em GUARAREMA.

SÍNTESE DA DECISÃO DO E.CONSELHO DELIBERATIVO

ATA 121 DA SESSÃO DE 26.06.1 972

O E.Conselho Deliberativo aprovou a proposta da Secretaria-Executiva,no sentido de ser remetido o presente processo - ao Secretário do Conselho, professor Vinício Stein Campos, para que seja registrado no Livro do Tombo competente.

S.E., em 26/junho/1 972.-

Solange Torres

SOLANGE TORRES
Assessora

À Seção de Administração
para remeter ao conselheiro prof. Vinício Stein Campos.
S.E., em 26 / 06 / 1972.

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

31

Segue —, juntada — nesta data, — documento — rubricad— sob n.º 25
fôlha — de informação

São Paulo em 21 de 9 de 19 72

(a)

25
Eas

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
SERVIÇO DE MUSEUS HISTÓRICOS

fôlha de informação rubricada sob n.º 25
do Processo/SCET n.º 08569 /1969 (a)

Interessado : CONDEPHAAT.
Assunto : Solicita tombamento da "Igreja de Nossa Senhora da da Escada", em Guararema.

1 - Procedeu-se à inscrição do monumento no Livro do Tombo Histórico nº 1, às páginas 3, verso e 4, sob nº 61.

2 - Restitua-se o presente processo ao Arquivo da Secretaria-Executiva do CONDEPHAAT.

São Paulo, 21 de setembro de 1 972.

Vinício Stein Campos
Conselheiro--Secretário

eas-

32

1.000 - 4/72

À Seção de Administração

Arquive-se

S.E., em 22/ 09 / 1972

Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

Segue____, juntada____ nesta data, documento _____ rubricad____ sob N.º_____
fôlha____ de informação

_____ em_____ de_____ de 19____

(a)_____